

Modernização do Senado

Francisco Sampaio de Carvalho e
Francisco José dos Santos Braga

Quando se ouve falar em "modernização", logo vêm à mente programas desenvolvidos em órgãos públicos que, ao final, levam o servidor a perda de ganhos salariais, ameaçam a sua estabilidade e criam situações de insegurança no ambiente de trabalho.

A modernização proposta pelo presidente José Sarney e coordenada e relatada pelo senador Renan Calheiros, diferentemente, valoriza o servidor do Senado Federal e propõe medidas concretas para capacitá-lo, através de sua profissionalização permanente, para o exercício das elevadas funções que a Constituição brasileira atribui ao Senado Federal.

Com esse projeto de modernização pretende-se fazer uma inversão da cultura existente durante décadas na Casa, que privilegiou a máquina, com predominância do modelo mecanicista voltado para fora, em detrimento de uma política de capacitação dos recursos humanos dirigida para o bom desempenho da missão da instituição.

Nesse particular, doravante o Instituto Legislativo Brasileiro desempenhará papel essencial na formação, aperfeiçoamento e profissionalização do servidor, dotando a Casa de recursos humanos comprometidos com as suas magnas prerrogativas constitucionais, de forma que eles sejam capazes de operacionalizar, com eficiência e eficácia, a vontade política dos senadores, através de um saber e métodos científicos.

Nenhum servidor será prejudicado com o projeto de modernização em curso, cuja essência consiste na sua valorização. Por outro lado, todo servidor que aderir à modernização proposta fará jus a um incentivo à especialização, que está sendo cuidadosamente formulado.

A concepção modernizadora para o Senado Federal está calcada sobre quatro premissas básicas:

Racionalização e simplificação da estrutura organizacional;

Profissionalização permanente da administração;

Capacitação e valorização dos recursos humanos; e

Definição de uma política de informação para o Senado Federal.

A racionalização, que abrange rotinas, procedimentos e processos, deverá trazer maior funcionalidade à estrutura organizacional do Senado, ordenando melhor as atividades e eliminando as duplicidades e triplicidades de funções desempenhadas por diferentes órgãos, identificadas através de vários diagnósticos realizados por um Grupo de Trabalho, constituído pelos senadores Renan Calheiros, Ney Suassuna e Luiz Alberto de Oliveira.

Recentemente foi elaborado e apresentado um Anteprojeto de Resolução, baseado em relatório entregue pela Fundação Getúlio Vargas, simplificando a estrutura atual do Senado, com a participação de todos os diretores, chefes de gabinetes, assessores e membros da Assessoria Especial de Modernização.

Logo após a aprovação da estrutura organizacional, serão definidos a lotação ideal de cada unidade administrativa, quanto ao perfil funcional de seus integrantes.

A fim de que a modernização obtenha o êxito esperado pelos seus formuladores, com o engajamento de todos os servidores da

Casa, o Plano estabelece um sistema e política de recursos humanos, harmonizados com os subsistemas de capacitação e desenvolvimento gerencial, objetivando a profissionalização da administração do Senado Federal.

Além disso, a Assessoria Especial de Modernização está contactando outros parlamentos de países desenvolvidos, no afã de conhecer as reformas dos legislativos nos respectivos países do Primeiro Mundo.

Num mundo em permanente mudança e em processo de globalização crescente, o Senado não pode mais ficar à margem das principais inovações tecnológicas no campo da informação e do desenvolvimento organizacional verificados em outros países. Para tanto, a Assessoria Especial de Modernização está pesquisando as ações pioneiras empreendidas por outros legislativos, para assimilar suas experiências e trazer para o Senado Federal o que existe de mais moderno e eficiente naquelas instituições do Primeiro Mundo, sem descartar as especificidades e os valores da experiência brasileira.

Com essa "pesquisa de mercado", acredita-se poder melhorar sensivelmente as atividades e processos técnicos, administrativos e de pesquisa do Senado Federal, sem prejuízo de importantes propostas a serem feitas pela Assessoria Especial de Modernização no tocante às mais recentes tecnologias de informação praticadas nos países desenvolvidos.

Para citar apenas um exemplo, lembremo-nos de que o Congresso norte-americano conta, desde 1914, com o *Congressional Research Service (CRS)*, órgão responsável antes pela pesquisa do que pelo suporte à referência. Desde 1946, esse serviço dispõe de um contingente de profissionais em pesquisa e ciência política com reputação nacional, capazes de atuar como *experts* em consultoria a Comissões do Congresso.

Os principais produtos desse serviço incluem:

- * respostas a solicitações de parlamentares (senadores e deputados) sobre importantes questões políticas;
- * breves respostas por escrito ou circunstanciados relatórios de pesquisa para clientes do Congresso.
- * assistência permanente, por determinado período, às Comissões de ambas as Casas do Congresso;
- * oferta de uma escala contínua de seminários e encontros para parlamentares e assessores sobre questões de políticas públicas e questões relacionadas com a estrutura, o regulamento administrativo e os procedimentos de ambas as Casas;
- * oferta de serviços técnicos e treinamento a parlamentares, administradores e assessores dos parlamentos da Europa Oriental e das repúblicas da extinta União Soviética.

É auspicioso constatar que o Senado Federal contará, em breve, com um órgão bem aparelhado (Instituto Legislativo Brasileiro) para desempenhar essas variadas e importantes competências, tão fundamentais para o fiel cumprimento da missão constitucional do Parlamento.

■ Francisco Sampaio de Carvalho e Francisco José dos Santos Braga são consultores legislativos do Senado, membros da Assessoria Especial de Modernização